**Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social – USP/FFLCH/ DA**

**Disciplina FLS5826 - Teorias Antropológicas Modernas**

**Professor Responsável:** Júlio Assis Simões

Segundo Semestre de 2015

**Objetivos**: Trata-se de discutir e aprofundar questões, conceituações e preocupações presentes na Antropologia contemporânea (sem obviamente a pretensão de esgotá-las), a partir do desdobramento de tendências e projetos críticos que tiveram lugar na disciplina desde os anos 1970 e 1980. São propostos enfoques variados, que recaem sobre dilemas teóricos persistentes (relativismo e universalismo, objetividade e conhecimento situado, “estrutura” e “ação”), sobre conceitos e temas fundantes (natureza, cultura, sociedade, parentesco, cosmologia, religião) – revisitados e, eventualmente, questionados – e sobre recortes e objetos que experimentaram um renovado interesse teórico e político (violência, ética, moralidade, subjetivação). Tendo em vista a expansão do escopo da Antropologia e a maior diversidade e complexificação dos modos de concebê-la e praticá-la, as aulas foram organizadas de modo a realçar a pluralidade e a reflexividade que marcam a trajetória atual da disciplina, bem como suscitar articulações e/ou contrapontos entre temas e perspectivas.

**Métodos utilizados**: Aulas dialogadas e apresentação de seminários.

**Critérios de avaliação**: Participação nas atividades em classe e elaboração de um ensaio final.

**Conteúdo, cronograma e bibliografia obrigatória:**

**Aula 1 – 26 ago**

*Apresentação do programa e organização das atividades.*

**Aula 2 – 2 set**

*Relativismos e universalismos*

- Lévi-Strauss, Claude. Raça e cultura. In: *O olhar distanciado.* Lisboa: Martins Fontes, 1986; Prefácio, p.11-18 e Cap. 1, p. 21-49.

- Geertz, Clifford. Os usos da diversidade. In: *Nova luz sobre a antropologia*. Rio: Jorge Zahar, 2001. Cap. 4, p. 68-85.

- Rorty, Richard. Acerca do etnocentrismo. Uma réplica a Clifford Geertz. In: *Objetivismo, relativismo e verdade*. Rio: Relume Dumará, 1997, p. 217-280.

***Semana da Pátria – 9 set***

**Aula 3 – 16 set**

*Objetividade e conhecimento situado*

-Durham, Eunice. A pesquisa antropológica com populações urbanas: problemas e perspectivas. In: *A aventura antropológica.* Rio: Zahar, 1986, p. 17-37.

-Strathern, Marilyn. Uma relação incômoda: o caso do feminismo com a antropologia. *Mediações*, 14, 2009.

-Abu Lughod, Lila. Writing against culture. In: Recapturing Anthropology: working in the present. Santa Fe, School of American Research, 1991. (Há tradução em espanhol).

**Aula 4 – 23 set**

*Cultura*

-Wagner, Roy. Cultura como criatividade. In: *A invenção da cultura*. São Paulo, Cosacnaify, 2012, cap. 2.

-Barth, Frederick. A análise da cultura nas sociedades complexas. In: *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio: Contracapa, 2000, p. 107-139.

-Cunha, Manuela Carneiro da. ‘Cultura’ e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais. In: *Cultura com aspas*. São Paulo: Cosacnaify, 2009, p. 311-373.

**Aula 5 – 30 set**

*Tempo e história*

-Sahlins, Marshall. *Metáforas históricas e realidades míticas*. Rio: Jorge Zahar, 2008.

-Fabian, Johannes. Nosso tempo, o tempo deles e nenhum tempo: a coetaneidade negada. In: *O tempo e o outro: como a antropologia estabelece seu objeto*. Petrópolis: Vozes, 2013, cap.2, p. 71-99.

**Aula 6 – 7 out**

*Prática e agência*

-Bourdieu, Pierre. *Razões práticas. Sobre a teoria da ação*. Campinas: Papirus, 2001. Cap.1 (Espaço social e espaço simbólico); cap.2 (O novo capital), p. 13-52.

-Ortner, Sherry. Uma Atualização da Teoria da Prática; Poder e projetos: Reflexões sobre a Agência. In: *Conferências e Diálogos: Saberes e Práticas Antropológicas*. Blumenau: Nova Letra, 2007, p. 19-80.

**Aula 7 – 14 out**

*Local/ global, redes, emaranhados*

-Hannerz, Ulf. Cosmopolitas e locais na cultura global. In: *Cultura global*. Petrópolis, Vozes, 1994, p. 252-266

-Appadurai, Arjun. The production of locality. In: *Modernity at large: cultural dimensions of globalization,* 1996. Cap. 9, p. 178-199.

-Morawska Vianna, Catarina. A rede tarrafa. Considerações gerais sobre emaranhados institucionais de longo alcance. In: *Os enleios da tarrafa.* São Carlos, Edufscar, 2014, cap. 2, p. 67-112.

**Aula 8 – 21 out**

*Pessoas, coisas, emaranhados*

-Latour, Bruno. *Ciência em ação*. São Paulo, Ed. Unesp, 2000. Introdução, Cap. 1 e Cap.2 .

-Ingold, Tim. Trazendo as coisas de volta à vida. Emaranhados criativos num mundo de materiais. *Horizontes Antropológicos*. 37, 2012, p. 25-44.

***Semana da ANPOCS - 28 out***

**Aula 9 – 4 nov**

*Parentesco, relacionalidades*

-Carsten, Janet. Uses and abuses of substance. In:  *After Kinship*. Cambridge University Press. 2004. Cap. 5, p. 109-135.

-Carsten, Janet. Families into the nation. The power of metaphor and the transformation of kinship. In: *After kinship*, op. cit. cap. 6, p. 136-162.

-Strathern, Marilyn. Formas que se propagam. In: *O gênero da dádiva*. Campinas, Ed. da Unicamp, 2006, cap. 9, p. 333-391.

**Aula 10 – 11 nov**

*Ética, conduta, subjetivação*

-Asad, Talal. A construção da religião como uma categoria antropológica. *Cadernos de Campo*, 19, 2010, p. 263-284

-Mahmood, Saba. The subject of freedom. In: Politics of piety. Princeton University Press, cap. 1.

-Mahmood, Saba. Ethics and piety. In: Fassin, D. (org.). *A companion to Moral Anthropology*. Wiley-Blackwell, 2012, p.223-241

**Aula 11 – 18 nov**

*Violência, sofrimento, moralidades*

-Das, Veena. O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade. cadernos pagu, 37, 2011, p. 9-41.

-Fassin, Eric. Massacre of innocents. Representing childhood in the age of AIDS. In: *Humanitarian Reason*. University of California Press, 2012, cap. 6.

**Aula 12 – 25 nov**

*Discussão sistemática sobre os ensaios finais individuais (Escrever e apresentar uma página com a proposta do trabalho)*

Observação: A bibliografia e a ordem das aulas poderão sofrer alterações no decorrer do semestre.